

## Seminário 5

### a) *Tito Livio - História Romana: I, 42, 4 - 44, 2*

Foi então que, no gozo do período de paz, Servius Tullios empreendeu uma obra imensa e, se Numa foi o fundador das instituições jurídicas, a posteridade atribui a Servius a glória de ter introduzido no Estado a diferenciação e as ordens. Ele estabeleceu, com efeito, o censo, a mais salutar das instituições para um Império destinado a tal grandeza, que regulava os encargos da guerra e da paz, não por cabeça e indistintamente, como outrora, mas para cada um, na proporção de sua riqueza. Servius constituiu, em seguida, as classes e as centúrias, assim como aquela ordem, ela própria fundada sobre o censo, tão admirável durante a paz quanto durante a guerra.

Daqueles que possuíam um censo de cem mil asses ou mais, ele fez oitenta centúrias, quarenta de homens jovens [*iuniores*] e quarenta de homens mais velhos [*seniores*]. O conjunto constituiu a primeira classe do censo. Os homens mais velhos estavam encarregados de guardar eventualmente a cidade; os jovens, de fazer campanha no exterior (...) A esta primeira classe, Servius acrescentou duas centúrias de operários que serviam sem armas e eram destinados às máquinas de guerra. A segunda classe compreendia aqueles cujo censo estava abaixo de cem mil até setenta e cinco mil asses, e se compunha de vinte centúrias de cidadãos, jovens e velhos (...) O censo, para a terceira classe, foi fixado em cinquenta mil asses; o número de centúrias era o mesmo que para a segunda classe e nas mesmas condições (...) O censo da quarta classe era de vinte e cinco mil asses e o número de centúrias igual àquele da precedente (...) A quinta classe, mais numerosa, compunha-se de trinta centúrias e compreendia os *accensi*, os corneteiros e trombeteiros, divididos em três centúrias. O censo desta última classe era de onze mil asses, e o resto da multidão, cujo censo não ia além disso, foi reunida em uma só centúria isenta do serviço militar. Após haver composto e distribuído desta forma sua infantaria, ele elevou, entre os primeiros da cidade, doze centúrias de cavaleiros e, das três que Rômulo havia organizado, ele formou outras seis, deixando-lhe os nomes que elas tinham no momento de sua instituição. O tesouro público forneceu dez mil asses para a compra de cavalos, cujo sustento foi assegurado por uma taxa imposta às viúvas, que deveriam pagar dois mil asses por ano. Todos os encargos, dos quais os pobres estavam aliviados, recaíam sobre os ricos.

Em seguida, ajuntavam-se-lhes as honras, pois se até aí, seguindo o exemplo de Rômulo e a tradição de seus sucessores, os sufrágios haviam tido um valor igual e haviam sido recolhidos por cabeça, sem distinção; um sistema de gradação foi estabelecido na maneira de votar, de tal modo que ninguém parecia excluído do direito de sufrágio, mas que, na realidade, toda a força eleitoral se concentrava nas mãos dos primeiros da cidade. Chamavam-se, de início, os cavaleiros, depois, as oitenta centúrias de infantaria da primeira

classe. Se eles não entravam em acordo, o que acontecia apenas raramente, acolhiam-se os votos da segunda classe, mas não se era quase nunca obrigado a descer ao escalão inferior (...) Terminado o censo, graças ao medo da lei que ameaçava de prisão e de morte àqueles que negligenciavam a sua inscrição, Servius ordenou por um edito a todos os cidadãos, cavaleiros e infantes, reunirem-se no Campo de Marte desde o apontar do dia, cada um em sua centúria. Lá, ele distribuiu suas tropas em armas e as purificou, promovendo as imolações [*suovetaurilia*]. Este sacrifício, que marcava o fim do recenseamento, chamava-se o *encerramento da purificação*.